



Registro nº 46000.001519/1994-60
Ministério do Trabalho e Emprego

NOSSO SINDICATO



Ano 11 - Nº47 - Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Municipais de São José do Rio Preto e Região.



Festa do Servidor

Dia **27** de outubro de 2017

**VENHA COMEMORAR
CONOSCO O DIA
DO SERVIDOR PÚBLICO**

A partir
das
20h

Local: Clube do Lago

Comidas e
bebidas
preço único
R\$ 2,00



Diário oficial

Nosso Sindicato oferecerá um serviço de aviso de publicação individual no Diário Oficial do Município.

A partir do próximo dia 28 de outubro, o nosso sindicato estará oferecendo aos seus associados um serviço exclusivo de aviso de publicação no Diário Oficial.

O objetivo do novo serviço é fazer chegar aos associados às publicações individualizadas que aparecem no Diário Oficial e que, na maioria das vezes, não são acessadas pelos servidores. O mecanismo é bastante simples: Assim, que o nome do servidor aparecer publicado nos

extratos das Portarias da Secretaria Municipal de Administração, o mesmo será informado por meio de mensagem telefônica e poderá acessar a informação diretamente no site do Sindicato. As informações publicadas farão parte de um Banco de Dados pessoal com a possibilidade de acesso a qualquer tempo apenas pelo servidor cujas publicações dizem respeito. Então, para não perder este serviço, atualize seu contato na recepção do nosso Sindicato pelo fone 3214 9690.



Todos sabem que as Escolas estão inseguras, com infraestrutura deficitária e agressões físicas aos educadores (professores, diretores, inspetores de alunos, dentre outros). E, o que está ruim pode piorar.

Agora, querem atacar o trabalho realizado em sala de aula. Mas, esta realidade é pouco conhecida fora dos muros da escola. E, muitos pesam que é um problema

apenas do professor. Mas, na verdade é um problema de todos nós! É um problema de quem tem na escola pública a única forma de progredir na vida e, também, de quem quer um país civilizado convivendo com pessoas educadas.

Por isso, o nosso Sindicato está iniciando uma campanha de valorização dos professores.

A ESCOLA PÚBLICA VAI SUPERAR OS PROBLEMAS
respeitando o professor!

PARABÊNS AOS EDUCADORES QUE LUTAM PELA LIBERDADE DE ENSINAR E APRENDER.

A campanha terá outdoor (acima), inserção em rádio e postagens na rede social.

A principal motivação da campanha é a luta pelo direito de ensinar com liberdade para formar cidadãos livres e autônomos. A proposta é contrapor-se às concepções autoritárias existentes na sociedade, a exemplo do projeto 164/2017 pretensamente

intitulado “Escola Sem Partido” para enganar a população, marcadas pela perspectiva de “vigilância ao trabalho das escolas” que apresentam os professores como os “algozes da família e do direito da criança e do adolescente”.



AUDIÊNCIA PÚBLICA: UMA AVALIAÇÃO NECESSÁRIA!

A Audiência Pública, realizada no dia 2 de outubro, convocada para debater o PL 164/17 (implanta o programa “Escola sem Partido” na rede municipal de ensino) não debateu política pública de educação como nós queríamos. Ao contrário, Pessoas que habitam o mundo das escolas particulares e creem no fundamentalismo religioso hostilizaram professores, especialistas e alunos das escolas públicas que queriam debater as consequências da aprovação desta proposta legislativa. Porém, diante de agressões verbais caímos na provocação e partimos para o confronto. Nós sabemos em quais condições o professor recebe a tarefa de educar a juventude que não tem recursos para estudar em escolas privadas. A imposição do “Escola sem Partido” na escola pública vai limitar o acesso de informações aos alunos da rede pública,

fato que não ocorrerá com os alunos que podem pagar a escola particular. Isso porque o “Escola sem Partido” não será aplicada na rede privada de ensino. Os propositores desta aberração imaginam que os professores da rede pública passam as aulas doutrinando o voto no PT e convencendo as crianças a mudarem de sexo. Eles sabem que não é verdade, mas pouco importa as consequências na vida dos educadores ou dos jovens que necessitam da escola pública.

Ninguém está dizendo que não possam acontecer casos isolados, mas ainda assim a melhor prevenção é capacitar os educadores, dar um salário digno e condições de trabalho na sala de aula. PORQUE, no fim das contas, o professor será responsabilizado pelo fracasso e o insucesso escolar dos seus alunos.